



ATIVIDADE ANTI-ULCEROGÊNICA DA ESPÉCIE *Spiranthera odoratissima* A. ST. HIL. (RUTACEAE)

Fernanda Neves Estrela¹, Karla Graziella Moreira², Hélder Nagai Consolaro²,
Vanessa Gisele Pasqualotto Severino³, Anderson Luiz-Ferreira^{2*}

¹Pós-graduanda em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia.

²Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. ³Departamento de Química da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

*luiz_ferreira@ufg.br

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

As úlceras gástricas atingem cerca de 10% da população mundial, relacionando-se a diversos fatores, como aumento na secreção de ácido e pepsina, estresse, uso de drogas antiinflamatórias não esteroidais (DAINE's), tabagismo, consumo de álcool e infecção por *Helicobacter pylori*. Decorrem de um desequilíbrio entre agentes lesivos (ácido clorídrico e pepsina) e mecanismos protetores da mucosa (secreções de muco e bicarbonato e fluxo sanguíneo). Atualmente, seu tratamento consiste no emprego de inibidores da secreção ácida (anti-histamínicos H₂ ou inibidores da bomba protônica) e antibióticos contra *H. pylori*. Entretanto, existem algumas limitações na atual terapêutica, como a ineficácia na prevenção e reincidência de úlceras, diminuição na eficácia de erradicação de *H. pylori* e em úlceras não associadas a *H. pylori* ou DAINE's, o que traz a necessidade de investigação de novas substâncias para o tratamento de úlcera. Uma das fontes de substâncias para uso terapêutico das úlceras gástricas são os produtos naturais, principalmente aqueles originados de plantas. Dentre as substâncias com atividade farmacológica extraídas de plantas estão os compostos fenólicos. Diversos compostos fenólicos possuem atividades anti-oxidante, anticarcinogênica, antimutagênica, antibacteriana, antiviral e anti-inflamatória. Em geral, a escolha de determinada planta medicinal para pesquisa é feita por uma abordagem etnofarmacológica, que consiste na seleção da espécie segundo o uso terapêutico evidenciado por um determinado grupo étnico. Utilizando esta abordagem, a espécie *Spiranthera odoratissima* A. ST. HIL. (RUTACEAE), conhecida popularmente como manacá e utilizada medicina popular para o tratamento de reumatismo, dores abdominais e dores de estômago foi escolhida. O presente estudo tem como objetivo verificar o potencial terapêutico da espécie *S. odoratissima* para o combate e/ou prevenção das úlceras gástricas. Para tal, os extratos hidro-alcoólicos da espécie selecionada serão administrados por via oral em animais com úlceras experimentais (induzidas por etanol e DAINE), além do modelo de ligadura do piloro para análise dos efeitos produzidos pelo acúmulo da secreção ácida. A menor dose mais efetiva será testada para avaliar os mecanismos envolvidos na gastroproteção (muco, PGE₂ e óxido nítrico). Todos os protocolos experimentais foram previamente submetidos ao Comitê de Ética em

Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CoEP). Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, *Spiranthera odoratissima*, úlcera gástrica.